





entimento de dignidade, depois da viagem que empreendeu à linha, só tem um caminho a seguir, perante o despoimento a que o pessoal o notou e as provas de repulsa e indiferença que recebeu e receberá — a demissão.

Demissão pela força moral dada classe inteira que não quer ser mais ludibriada e vexada por qualquer Plínio.

A demissão que irá impor ilegalmente a alguns ferroviários, com o regulamento na mão, está-lhe imposta por toda a classe — moralmente.

A sério já a classe o não toma, e suportar-lhe as violências e os caprichos, sem protesto, também não.

Não, não e não.

Miguel CORREIA.

## NOTA OFICIAL

Os jornais que tem recusado a publicação das notas oficiais emanadas do Sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste ou que as tem mutilado publicando apenas extratos, publicaram ontem uma nota como sendo duma associação que dizem existir no Sul e Sueste, na qual se insulta o pessoal ferroviário e se fazem afirmações contrárias aos interesses da classe que não reconhece os autores dessa nota como representantes do pessoal que sempre os tem repudiado.

Nenhuma das afirmações contidas nessa nota corresponde à verdade, pois foi escrita por um indivíduo moralmente desqualificado no Sul e Sueste e que pretende explorar com a situação criada ao pessoal, pelas violências de Plínio Silva, tirando ilações falsas de factos que se produziram por vontade espontânea da classe.

O aparecimento dessa nota produziu no pessoal a maior excitação, sendo um dos motivos da paralisação do dia 3, o seu protesto contra a escandalosa protecção que as entidades superiores estavam a prestar a esses indivíduos.

Nem o público, nem os governantes devem acreditar nas fantásticas afirmações do indivíduo que agora aparece em público com a já referida nota, porque não tendo nenhuma representação ou autoridade moral para falar em nome seja de quem for, foi corrido pela classe, andando guardado pela polícia por temer que alguém lhe pegasse contas dos seus insultos contra os ferroviários.

Quem tem tratado dos presos tem sido a comissão composta de delegados da Federação Ferroviária, do Conselho Jurídico da C. G. T., do Sindicato do Sul e Sueste e da União Ferroviária. A comissão de «demarches» dos Ferroviários do Estado, que é a única que representa o pessoal do Sul e Sueste e Minho e Douro, continua hoje tratando das reclamações do pessoal daquelas linhas junto do governo para em seguida comunicar ao pessoal o estado em que as mesmas reclamações se encontram.

Foram postos em liberdade ontem mais os seguintes ferroviários: Domingos Eusebio, Anselmo Paixão, Alvaro Avelino Serra, Alvaro Cruz, Francisco Pascoal Júnior e António Vicente Fernandes.

As violências contra o pessoal continuam, tendo sido ontem suspenso um praticante na estação do Terreiro do Paço, acusado de não ter pedido a apresentação do bilhete de identidade ao ferroviário António José Piloto, actualmente posto em liberdade.

## O Sindicato do Sul e Sueste.

## Ferroviários da C. P.

Ante a atitude assumida pelo director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e várias autoridades para com o respectivo pessoal, perseguindo-o sistematicamente com suspensões, transferências, demissão e prisão, o que sintetiza o ódio dessas entidades para com aquela, a Comissão Administrativa do Sindicato Ferroviário reuniu, levantou o seu mais veemente protesto contra tal atitude e resolveu prestar toda a solidariedade moral aos camaradas das respectivas linhas.

Resolveu mais levar o caso a uma assembleia da classe, se os acontecimentos que se seguem nos referidos caminhos de ferro e não exigirem, afim de se robustecer e intensificar a solidariedade a prestar.

**A situação de José Monteiro**

Segundo telegrama que ontem à noite recebemos de Beja, José Monteiro, preso arbitrariamente no quartel de infantaria 17, continua fazendo a greve da fome, inspirando já o seu estado sérios cuidados.

Resta ver se as autoridades persistem em manter privado da liberdade esta vítima do seu despotismo, desprezando bárbaramente a sua saúde e, quiçá, a sua vida.

## Uma declaração

Do ferroviário Jorge Teixeira, recebemos uma carta cujo intuito é desazer algumas acusações que lhe são feitas e da qual extrairmos os períodos mais importantes:

1.º — Tanto após a primeira prisão que sofri como da segunda, o meu depoimento foi sempre o mesmo, e quanto ao grupo de indivíduos que foi, Plínio Silva sabotar as agulhas e arrancar o telefone, afirmo sempre não os conhecer, não podendo, por isso, acusar quem quer que fosse.

2.º — Os acusados de participação nesse acto podem, se quizerem ser francos e leais, corroborar as minhas afirmações que ouviram, em parte, nos interrogatórios.

3.º — Foi, é facto, tratado com certa deferência pelas autoridades e superiores o que julgo devido à maneira correcta como me honro de tratar as minhas questões, já que sem verdade o não posso atribuir à minha humilhação, influência pessoal e tendências literárias.

4.º — Se bem que tenha as relações de há muito cortadas com o Sindicato (corpos e gentes) e seus influentes, por motivo que toda a classe conhece, pois foram tratados em assembleias gerais após a minha saída da direcção de «O Sul e Sueste» não deixei de cumprir o meu dever aderindo à greve — o que afirmo perante todas as autoridades e superiores com o desassombro que muitos, com responsabilidades morais, não tiveram.

5.º — A licença que gozei após as prisões, foi-me concedida pelo inspector Simplicio mediante o pedido que lhe fiz e não por «prémio de tração» como se afirmou, sendo concedidas licenças a outros camaradas insuspeitos e transferidos até.

**Fazendas para homem e senhora**

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

## AS GREVES

## Marítimos de Longo Curso

## NOTA OFICIAL DO COMITÉ

Camaradas. — Passa hoje o 7.º dia de greve para que vos impeliram os armadores, depois de terem declarado o «lock-out» em alguns dos seus navios.

Entretanto os mesmos senhores cortaram relações connosco, pelo que podemos prever que este movimento durará tantos meses quantos sejam necessários para convencer esses despotas de que os marítimos de hoje não são os que outrora tempo eram chibitados a bordo.

Os marítimos de longo curso conhecem já e de sobrejo quais são os processos dos naves esquecidos Brito do Rio e J. J. Correia da Silva, mas julgá-vos que ao último destes senhores tivesse ficado de emenda o «lock-out» nos barcos de pesca, pois decorridos 3 longos meses, mandaram-nos chamar para negociações das quais seámos vitoriosos e até com mais garantias do que antes.

Isto levou o sr. Correia da Silva a dizer que não queria nada com o pessoal da pesca, e que os armadores de navios de longo curso, já o tinham mandado chamar mas que lhe tinha servido de emenda o que ocorrerá como aquele pessoal.

Admiramos portanto muito sabermos que o sr. Correia da Silva além de falar à sua jura, ainda mais, elaborou o Regulamento com que os armadores pretendem esmagar-nos, mas, para não arcar com responsabilidades, arranjam quem publicasse e assinasse o mesmo Regulamento no «Diário de Notícias», procurando assim capciosamente desportar a opinião pública e os marítimos.

Mas nós sabemos muito bem que é o seu autor e tanto assim que o sr. Correia da Silva, e sr. Brito do Rio foram os que mais o defenderam.

Aparça de vez sr. Brito do Rio, deixe-se de trabalhar na sombra, com os seus processos jurídicos, de que nenhum lucro tirará, e diga sem rebucos aos marítimos que os quer matar à fome, que os quer espinhar, que quer roubar-lhes o direito à vida!

Diga-o e faça público, também que encobertamente tem sido um dos que mais tem brincado com o estômago dos marítimos.

Seremos nós que, miseravelmente pagos, sobrecarregamos as companhias e, se aproveitamos o regulamento, estava nisso a salvação destas e do país?

Então a salvação das companhias não estará na vossa mão, desde que nos sugiteis a trabalhar como nós e a alimentar-vos com as mesmas comidas que nós não dá a bordo?

Mas, isto, visto não convir, limitai-vos a saber administrar, porque está mais que comprovado que a perda das companhias é consequência da má administração.

Porventura fomos nós, sr. Brito do Rio, que prejudicamos o país com a tal falada compra do vapor «Limpar» de T. M. E.?

Não, evidentemente, porque o marítimo só trabalha, não compra navios, nem nisso tem interferência.

Camaradas. — Continuai firmes como até aqui e não vos esqueçais de que é mais honroso morrer lutando na praça pública, do que passar em tristes lamentações nos casberes onde falta o pão, por conhecer os horrores da fome.

Saídamos com todo o entusiasmo a C. G. T., a organização operária e o nosso jornal *A Batalha*, gritando a plenos pulmões: Viva a greve das classes de longo curso! — O Comité.

## NOTA OFICIAL DA COMISSÃO DE «DEMARCHES»

Camaradas: Prossegue esta Comissão nos seus trabalhos para a solução do movimento, que se mantém estacionário em virtude da irreducibilidade dos armadores.

Conforme as nossas instruções sobre os navios que estejam descarregando, o vapor «Ganda» da Companhia Nacional de Navegação, foi ontem abandonado pela sua tripulação por estar concluído o serviço de descarga, o mesmo devendo acontecer hoje com o vapor «Giv Eanes».

Esta Comissão espera que em breve mais um armador atenda a nossa reclamação de aumento de vencimentos.

## A Comissão de «Demarches»

Para aporiar vário expediente relativo ao movimento pró-aumento de salário reúne hoje, pelas 18 horas, o pessoal de câmaras.

## EM MATOSINHOS-LEÇA

## Operários alfaiates

PORTO, 16. — Reuniu no domingo na 3.ª Secção do S. U. da Indústria do Vestuário do Porto (Matosinhos-Leça) a especialidade de alfaiate desta localidade para apreciar as respostas dos industriais às suas reclamações, que são o integral cumprimento das 8 horas de trabalho.

Como essas respostas em nada satisfaziam a classe e depois de ser verberado o procedimento dos industriais em não quererem satisfazer uma reclamação justíssima, pois os operários alfaiates são exploradíssimos, trabalhando 10 e 12 horas por dia sem remuneração alguma, assim como aos domingos até ao meio-dia, foi votada por unanimidade a greve geral até que justiça seja feita.

Foi nomeada a comissão de «demarches», que ficou constituída por Fausto Braga, Alfredo Gradim e António Martins de Oliveira.

Nesta sessão, à qual assistiram António de Carvalho, João da Silva Guimarães e João Lázaro como delegados do S. U. I. V. P. (central), foi tirada uma questão para os presos por questões sociais que rendeu 14\$50, sendo encerrada no meio de grande entusiasmo.

## Os que morrem

## FALECIMENTOS

Faleceu ontem, pelas 13 horas, a menina Maria Vieira, antiga aluna da Escola Fonseca Benevides e irmã do sr. Arnaldo Júlio Vieira, secretário geral da Associação de Instrução e Educação da mesma escola. A direcção desta colectividade convidou todos os alunos a incorporar-se no funeral, que hoje se realizou, pelas 15 horas, da rua Fernandes Tomás, 44, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

## Teatro Maria Vitória

## HOJE

DOIS MAGNÍFICOS  
ESPECTÁCULOS  
COM A REVISTA

## TIC-TAC

## PREÇOS POPULARES

## COLUNA ESPERANTISTA

Um documento esperantista que revela a notável isenção de Luís Lázaro Zameihof, o criador da língua internacional: «... na Esperanto...»

Damos, a seguir, o texto da declaração sobre Esperantismo, cumprindo a promessa de quinta-feira última; esta declaração — repetimos — foi aceite pelo primeiro congresso universal de Esperanto, que se efectuou em Boulogne-sur-Mer em Agosto de 1905.

## O que é o Esperantismo?

1. O Esperantismo é um continuado esforço pela disseminação, em todo o mundo, do uso duma língua neutralmente humana, que não se imiscui na vida interna dos povos e não pretende afastar as línguas nacionais existentes — de seus homens de diferentes nações a possibilidade de se compreenderem entre si, que possa servir como língua pacificadora nas instituições públicas dos países onde diversas nacionalidades lutam entre si por questões de idioma e a qual possam ser publicadas as obras que tenham igual interesse para todos os povos. Toda outra ideia ou esperança que qualquer esperantista ligue com o Esperantismo, é um assunto puramente particular pelo qual o Esperantismo não é responsável.

## Porquê o Esperanto?

2. Como nos tempos presentes nenhum investigador duvida que uma língua internacional tem de ser artificial, e como das multissimas experiências realizadas durante os últimos dois séculos resultaram somente projectos teóricos, e como língua efectivamente experimentada em todos os sentidos, perfeitamente vital e em todas as relações a mais útil uma só se mostrou, o Esperanto, por esse motivo os amigos da ideia duma língua internacional, considerando que a disputa teórica a nada conduz e que o objectivo só poder ser atingido por meio dum trabalho práctico, de há muito se agruparam em volta da língua única Esperanto e trabalham pela sua disseminação e enriquecimento da sua literatura.

## Quem é o detentor da língua?

3. Como o autor da língua Esperanto logo no começo recusou dum vez para sempre todos os direitos pessoais e privilégios relativos a essa língua, o Esperanto não é propriedade de ninguém, nem sob o ponto de vista material, nem sob o ponto de vista moral.

Propriedade material desta língua é todo o mundo — quem o deseja — pode editar em ou dezoito desta língua a espécie de trabalhos que deseje e usar a língua para todos os objectivos possíveis como dirigentes espirituais destas línguas serão sempre encorajadas as pessoas que pelo mundo esperantista sejam reconhecidas como os melhores e mais talentosos escritores nesta língua.

## O que é o Fundame...

4. O Esperanto não tem qualquer legislação e não depende de pessoa alguma. Todas as opiniões e trabalhos do criador do Esperanto têm, tal como as opiniões e trabalhos de qualquer outro esperantista, um carácter absolutamente particular e para ninguém obrigatório. O único fundamento da língua Esperanto obrigatório, dum vez para sempre, para todos os esperantistas é a brochura *Fundamento de Esperanto* (1) na qual ninguém tem o direito de fazer qualquer mudança. Se alguém se afastar das regras e modelos dados no citado trabalho, não poderá justificar-se com as palavras «assim deseja ou aconselha o autor do Esperanto». Qualquer ideia que não possa ser expressa com o elemento que se encontra no *Fundamento de Esperanto*, terá todo o «esperantista o direito de expô-la como lhe parecer mais justo, como acontece em qualquer outra língua. Mas, para que se mantenha, uma completa unidade linguística, a todos os esperantistas se recomenda a assimilação quanto possível do estilo que se encontra nas obras do criador do Esperanto, o que mais trabalhou pelo Esperanto e em Esperanto e melhor conhece o seu espírito.

## O que é um esperantista?

5. Esperantista é chamada toda a pessoa que sabe e usa a língua Esperanto, qualquer que seja o objectivo desse uso. A adesão a qualquer actividade esperantista para todo o esperantista é recomendada, mas não obrigatória. Termina aqui a declaração. Como o leitor verifica, não há nesse documento matéria que contenha do espírito libertário da nossa época. Há ainda a salientar a modestia de Zameihof que abandona todos os direitos à sua admirável criação com invulgar isenção. Apesar da sua obstinada modestia, Zameihof foi, nos primeiros congressos universais, obrigado a assumir a presidência; mas, a breve trecho, a sua recusa formal levou-o a confundir-se entre os esperantistas, que o estimavam e ainda hoje respeitam a sua memória, quaisquer que sejam os seus princípios políticos ou filosóficos.

## J. ANTUNES

(1) Este pequeno livro encontra-se à venda na secção de livraria deste jornal.

## Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

## Teatro São Carlos

Tel. 6. 5063

## HOJE

## A RAJADA

Admirável criação de LUCILIA SIMÕES  
Preços a qualquer hora do dia: 1.ª: 2\$40 e de 2.ª: 1\$70. Torrijões, 1200; Fantaisias, 750 e Varrandas, 500. Os bilhetes marcados devem ser reclamados até às 7 da tarde.

## SEJAM ECONOMICOS

Sigam o exemplo do RAMERRAO e da PANRIA, e reconhecerão que o melhor e o mais rico

## Pé de Meia

é o que todas as noites se apresenta, às 21,30, no

## TEATRO APOLO

## LISBOA NA RUA

## Rendimentos dos operários

Na enfermaria C. L. A. B., do hospital de Santa Marta, deu ontem entrada J. Aquino Antunes, de 40 anos, carreiro da Câmara Municipal, residente na Avenida Defensores de Chaves, 158, que na rua de Santa Marta foi atropelado pela carroça que guiava.

Na enfermaria de São Francisco, do hospital de São José, deu ontem entrada Domingos Bernardo Gonçalves, de 63 anos, carreiro, residente na Estrangeira de Baixo, n.º 5, que na Doca de Santo Amaro caiu da carroça que guiava, ficando ferido na cabeça.

## Desastres mortais

Na morgue deram ontem entrada Américo da Silva, aquele rapazito de 14 anos que, antemontem na residência, sr. Pedro Nunes, foi atingido por uma bala na cabeça, quando imprevidentemente deu ao gatilho dum pistola, e Custódio Vidal, que antemontem foi colido pelo comboio entre os apadeiros do Rego e Laranjeira.

## Queda mortal

Na enfermaria de Santo António, do hospital de São José, faleceu ontem José Duarte, de 63 anos, natural e residente em Sarilhos Grandes, concelho de Pedrogão Pequeno, que ali, como noticiamos, caiu no dia 15 último num paliheiro.

## Atropelamento

No banco do hospital de São José recebeu ontem curativo Silverio Araújo, de 16 anos, residente na rua do Corpo Santo, 52, loja, que na Avenida das Cortes foi atropelado por um automóvel ficando ferido na cabeça.

## Queda desastrosa

Na enfermaria de Santo António deu ontem entrada Manuel da Cruz, de 16 anos, servente de pedreiro, natural e residente em São Sebastião da Feira, concelho de Oliveira do hospital, que na Covilhã deu uma queda ficando com várias contusões pelo corpo e pernas.

## Ferido com um tiro

Recolheu à enfermaria de São Francisco, depois de devidamente pensado no banco do hospital de S. José, Joaquim Francisco Duarte, comerciante em Fátima, lugar próximo de Fundão, que ali foi ferido com um tiro no pé direito.

## Benga-Tete. G. A. J.

Recebido 120\$00, para a mãe de Jaime Figueiredo.

## Amante. Agente. Recebido 75\$00.

Coimbra. Agente. Recebido 92\$38. Alter do Chão. A assinatura fica paga até 5 de Novembro.

## Messines. As. C. Civil. Recebido 69\$20.

R. Cebemias há dias 40\$50 para os presos.

## Grandola. J. L. C.

A assinatura fica paga até 31 de Dezembro.

## Monchique. Agente. Recebemos 10\$92 de venda.

1862 para *A Batalha* e 11\$00 para os mineiros.

## Garvão. J. A.

A assinatura fica paga até 6 de Novembro.

## T. M.

A assinatura fica paga até 31 de Dezembro.

## Odemira. Agente. Recebido 64\$40.

Lagos. Agente. Recebido 161\$70.

## Alfarelos. E. Fontes.

Indique a direcção de J. Rodrigues, no hospital para lhe enviarmos o jornal.

## Espanha. F. Urales.

Segue hoje carta com 20 frs.

## QUEM QUER

vestir bem e barato confronta os preços do

## Depósito da Covilhã

porque vende directamente das fábricas ao consumidor esplendidas fazendas de de lá para fatos e vestidos.

Lás em fio para malhas.

## Tem alfaiate

Rossio, 93, 2.º andar  
Telefone 4670 N. (Ascensor).  
FILIAL: Rua do Ouro, 205, 1.º andar, entrada Loja da América.

## Universidades, Academias e Escolas

## Universidade Livre.

Nesta colectividade continuam abertas as aulas em cursos fixos de português, francês, caligrafia, dactilografia, contabilidade, etc; sob a regência de distintos professores.

Afluência de alunos tem sido grande, devendo o presente ano lectivo ser brilhante.

Brevemente começarão as conferências sobre vários ramos de sciências, sendo preletores professores da Universidade de Lisboa e escolas superiores.

## VIDA SINDICAL

## C. G. T.

## Comité Confederal

Para assuntos de urgente resolução reúne amanhã às 20 horas.

## SECRETARIADO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA E SOLIDARIEDADE

Reuniu ontem este secretariado e deu despacho a vário expediente, expondo os delegados o resultado do aturado trabalho realizado até à data junto do governador civil e presidente do ministério.

Tratou das perseguições ultimamente exercidas para com os presos de São Julião da Barra, constatando que a manutenção daquelas prisões depende simplesmente do presidente do ministério.

Tratou ainda da situação do operário Giovanni Michaeli, que se encontra no calabouço n.º 7 do governo civil, dependendo ainda hoje de uma entrevista com o ministro do Interior. Este assunto também foi tratado junto do director geral da segurança pública.

Este secretariado previne os vários organismos que enviam notas de presos para esclarecer se são ou não confederados, a fim de evitar demoras no recebimento dos respectivos subsídios.

E' grande o número de camaradas subsidiados e por isso chamamos a atenção dos organismos que se encontram em atraso para com a C. G. T.

## U. S. O.

Reuniu ontem a comissão administrativa, que se ocupou dos trabalhos para a realização da Conferência Inter-Sindical, que breve levará ao conhecimento do conselho de delegados.

Apresciando a resposta do sr. Presidente da República, resolveu ir amanhã a comissão nomeada para tratar da situação dos presos de São Julião da Barra.

## COMUNICAÇÕES

Operários barbeiros. — A comissão, depois de ultimar trabalhos pendentes, trocou impressões sobre a necessidade de dar nova orientação à vida orgânica do sindicato, por forma a fazer interessar mais a classe no seu robustecimento.

Atendendo a que há mais de quatro meses o sindicato se não encontra representado na U. S. O., e até que a sua situação se normalize, resolveu a mesma comissão nomear o seu representante Manuel Bastos delegado indirecto àquela organização.

## CONVOCAÇÕES

Federação dos Tanoeiros. — Para assunto urgentíssimo e de interesse imediato, reúne hoje o conselho de delegados, juntamente com a comissão administrativa, pelas 17 horas. Devem comparecer todos os delegados e especialmente os de Almada.

Federação Mobiliária. — Conselho Federal. — Para tratar dum assunto de extrema gravidade e urgente resolução, reúne hoje, às 20,30 horas, sendo indispensável a comparencia de todos os delegados à hora marcada.

Federação de Calçado, Couros e Peles. — Reúne hoje, pelas 21 horas, o conselho federal.

Sindicato U. da C. Civil. — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 20 horas, para serem preenchidos os cargos vagos na Comissão Administrativa.

Secção Profissional dos Serventes. — A assembleia geral realizada ontem, deliberou, por votação nominal, que José Paulo Fraqueto, retorne o trabalho.

Este operário que trabalha por conta do Conselho Técnico, tinha sido suspenso em virtude de ter procedido indisciplinadamente para com o chefe Alfredo Cadém.

Sindicato Unico Metalúrgico. — Para tratar de assuntos que ora prendem a atenção da organização e referentes à actual crise de trabalho que muito está prejudicando a situação dos operários metalúrgicos, reúne hoje, às 20 horas, as comissões Administrativa, de Melhoramentos e Organizadora da «Conferência Metalúrgica».

Sindicato Unico Mobiliário. — Para um assunto urgente e de imediata solução, reúne hoje, pelas 21 horas, os corpos gerentes deste Sindicato.

Devido ao assunto a tratar é da máxima conveniência que ninguém falte.

## SINDICATOS

## DA PROVÍNCIA

Corticeiros de Alhos Vedros. — Reúne a assembleia geral para resolver a melhor maneira de arranjar uma sede sindical; sendo nomeada uma comissão composta por António V. Portela e Silvestre L. dos Santos, da casa Cabeçadas Lda; António Sapinho e Francisco dos Santos, da casa J. Gago da Silva, e Francisco Jorge, da casa J. Valagão.

Seguidamente são apreciados os comunicados da Secção dos Operários Corticeiros de Belem; respeitantes ao movimento dos rolheiros mecânicos da Estrêla, sendo aprovada uma moção, com a conclusão seguinte:

«Aguardar e compilar todos os documentos publicados sobre o assunto até ao momento de achar necessário vir a público expor as razões da resolução colectiva que tomou sobre o mesmo».

São por fim nomeados para presidente e 2.º secretário da direcção, respectivamente, Silvestre J. Santos e Carlos J. Avelino.

## Princípio de incêndio

Duas pessoas queimadas com água-raiz que se inflamou.

Pelas 16,30 horas de ontem, na residência do sr. José Manuel Orey, rua dos Navegantes, 17, quando a criada Lúcia Tavares derretia sobre um fogão uma porção de cera com água-raiz, esta incendiou-se.

Tentando apagar o fogo auxiliada pelo serralheiro Damasceno de Carvalho, que na ocasião reparava o referido fogão, ficaram ambos queimados nos braços, pelo que receberam curativo no hospital da Estrêla.

Compreen o material do Corpo de Bombeiros que retirou por ser desnecessário.

## EDEN-TEATRO

Epoca de Outono de 1923

Empresa Teatral Campos & Correia, Ltd.  
Companhia Portuguesa de Opereta e Revista

Director artístico: HENRIQUE ALVES  
Director da orquestra: ALVES COELHO

HOJE  
HOJE  
HOJE  
HOJE  
HOJE  
HOJE



## Na iminência do desembarço e da fome...

## TEATROS &amp; CINEMAS

## POR ESSE MUNDO

## "A BATALHA" - na provincia - e nos arredores

## O "rescaldo" da carapata camararia

PORTO, 16. — Chegou, depois de Ceres, haver lavrado a terra e ter feito as suas viagens em companhia de Baco, mais uma vez o Inverno.

Outrora, apenas vinha presidir aos carnavais e às festas. Ou vinha representando a figura de um homem todo envolvido em pedaços de gelo, com a sua barba e cabelos brancos, ou apresentava-se em figura de mulher, com vestidos forrados de pele de carneiro, sentando-se à beira duma grande fogueira.

Nestas épocas de insânias selvagens, se vem presidir aos carnavais e às festas, também vem assistir à pouca vergonhosa subordinação por quantos logares existem no país.

Aqui, por exemplo, vê, que enquanto os dirigentes do burgo, seguindo os seus camaradas da central, se encontram nos negócios da política, discutindo as probabilidades da sua manutenção e a manutenção dos seus interesses, os seus adversários sucessores — uma crise arripada — se está a desenhar no triste quadro económico e social da população trabalhadora citadina.

Plata a scena tal qual ela se está a desenvolver é uma coisa muito difícil: não há químicos que nos forneçam as tintas indispensáveis, nem pinéis a propósito que sejam capazes de pincelar os verdadeiros traços característicos.

Toda a gente, em presença do inverno, prevê o que vai acontecer, as aflições que se vão desenrolar, os tormentos que vão flagelar tantas vidas alancadas, tantos lares estarecidos ante o espectro sinistro da fome, do frio, da dor.

Mas acabou-se; discute-se política; mas acabou-se; trata-se de clientelas. A chomage avoluma-se, e algumas indústrias, como a têxtil, ela deve ao regorjamento dos lotes, ao atulhamento dos armazéns — o que equivale a dizer que tudo isso teve a sua origem no desregramento do horário de trabalho, a tróca de uns miserios centavos a mais por semana. — Agora sofrem as suas consequências, agora nem muito, nem pouco... e há-de aguentar o tempo que for preciso, a estender a mão à caridade.

A par, porém, da elevação da maré dos braços desocupados, da ameaça aterradora do encerramento da maior parte das fabricas e oficinas, o Inverno, que aporou ao promontório lusitano e veio também em viliatura até intramuros da cidade invicta, serve às mil maravilhas para mais uma abordagem decisiva à nau da consumição popular.

Os quadrilheiros, os flibusteiros terríveis da exploração descarável, já brandam as suas enormes navalhas de encontro ao ventre do pobre consumidor.

Carmaux seria mais benevolente no seu favejar ao rasgar no rosto dos assaltados a ignominiosa ferida do sofrimento cortante. Morgan ou Van Stiller teria sido mais humano no seu desjarretar ao coçillar sob a última costela e cortar a coluna vertebral da organização física duma família de desgraçados.

Os géneros principiam de sofrer um agravamento de preços inconcebível; a lenha e o carvão são assambarcados apressadamente; o calçado e as fazendas são produtos inatingíveis. E tudo o mais assim.

Falta de trabalho cada vez mais pronunciada e vida cada vez mais insupportável.

É tam bonito isto está, que há quem tenha medo e pouca vergonha, que diz: que há quem receie, lá mais para o interior do inverno, algum levantamento insurreccional, mas que, apesar de tudo, não abandona os seus direitos de roubar impudentemente o seu semelhante.

Venha o levantamento insurreccional ou não venha, o que se está tornando urgente é que o Inverno traga no seu programa deste ano um cataclismo muito superior ao do Japão — um terremoto, uma tempestade, celeste e terrestre, tão intenso e tão geral — que fiquem todos a baloiçar... a baloiçar... na eternidade da morte.

Para que termine toda esta choldra por uma vez... e já mais vejamos o Inverno a presidir aos carnavais, às festas e à malandrice humana.

Na reunião extraordinária do senado municipal, efectuada ontem para se discutir e votar o orçamento suplementar no qual entra a verba extraordinária para os serviços da limpeza pública — disseram-se coisas boas e bonitas.

Reconheci-se, implicitamente, que as nossas palavras acerca da carapata

dos tais serviços eram justas; reconheci-se que os mesmos serviços puzeram a câmara em cheque: 1.º por eles terem chegado ao caso de chegarem; 2.º por eles terem sido entregues a 4 directores-technicos arvorados em empreiteiros; 3.º pelo escândalo do esgotamento da verba da limpeza e pelo despendimento de dezenas de operários; 4.º porque, depois do conflito terminado, continuaram as diversas lixeiras a emporelhar a cidade; 5.º porque, para se ter de chegar à conclusão de que se tinha de aprovar um orçamento suplementar, não era preciso fazer-se a festa que se fez, deixando a cidade, por um espaço de semanas, entregue ao abandono, à porcaria.

O dr. sr. Abilio Mourão muito francamente lançou a medida estúpida de se despedir pessoal por falta de verba, quando é certo que deviam ter sido feitas economias que muito bem se podem efectuar.

Muito desassombradamente se insurgiu contra a nomeação de um estado maior para os serviços da limpeza, acrescentando a circunstância desse estado maior ganhar mais que qualquer membro do pessoal da câmara.

Outros vereadores concordaram com as considerações, excepto os que contribuíram para a carapata.

E foi justamente o que nós dissemos e afirmamos — e o sr. Assis não gostou.

«Agora o que farão os quatro directores-directores, o estado maior?»

Aprovado o orçamento suplementar, dos serviços da limpeza pública melhorará, assim, talvez, o Porto deixará de ser uma zona suja?

«A verba esgotar-se há, mais uma vez, antes do tempo? E o que vamos ver...»

## Dispam-se

e vistam-se de novo na casa Donas.

Os fabricantes

Donas, da Covilhã

vendem, directamente ao público,

todas as qualidades de fazendas de

lã para

FATOS, SOBRETUDOS,

VESTIDOS e CASACOS

em todos os padrões e cores quasi

por metade do preço.

Depósitos de vendas a retalho:

EM LISBOA

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º

NO PORTO

Rua Fernandes Tomás, 392-A

## Na Penitenciária

As proezas do arrematante

da oficina de calçado

Sr. redactor: — E' a Penitenciária um

edifício de boa aparência a disfarçar as

torções que no seu interior se comete-

ram. A exploração exercida sobre os

reclusos é simplesmente intolerável, es-

pecialmente na oficina de calçado, de

que é arrematante um sr. Luis da Costa,

que foi policia no tempo em que im-

perou Sidónio Pais.

As proezas deste cavalheiro, que en-

trou para a referida officina como mestre,

deixam a perder de vista as do cé-

lebre Luis Vampa, das catumbas de

São Sebastião, em Roma. Este ainda ar-

risca a vida, mas aquele rouba sem

perigo, visto que só tem de haver-se

com criaturas indezadas, os pobres re-

clusos.

Protegido pelo sr. Gabriel Costa

Roma, chefe geral da Cadeia, e pelo sr.

Quaresma, fiscal, tripudiá impune-

mente sobre os desgraçados que se

veem obrigados a deixar-se explorar,

mandando encerrar nas celas os que se

atrevem a reclamar.

Não há muito tempo ainda que pra-

tificou esta infamia para um recluso

que lhe pediu muito justamente o que

lhe devia.

Também uma vez aconselhou ironica-

mente os que igual reclamação lhe fa-

ziam a dirigirem-se a Batalha, o que

estou fazendo para tornar publicas as

tratantadas por ele cometidas, entre os

quais há um negócio de peles de que

em breve falarei.

E' que as vítimas nunca se esquecem

dos seus algozes. — Francisco Martins

Ramos, ex-recluso n.º 472/5076 da

Penitenciária, actualmente no grupo B

do Limoeiro.

## Noticias

O artista estreante Guilherme Caupers, que vai ingressar na Companhia Lucília Simões, apresentará-se há na nova peça A Vinha do «senhor», representando o papel de «Jaka», que em Paris foi criado pelo distinto actor André Luguet.

— Prosseguem com toda a actividade no Nacional, os ensaios da peça histórica Alcanor e Gistur, original do saudoso escritor D. João da Câmara, e com a qual será inaugurada a temporada de inverno. Por estes dias será indicada a data fixada para a sua represe e anunciada a abertura da assinatura para 18 réditas da nova peça, as quais serão das preenchidas com peças diferentes.

A revista que a seguir a O Pi de Meia, a Companhia Otelo de Carvalho representará no Apolo é a intitulada Giga Joga, amplamente remodelada pelos seus autores, André Brun e António Carneiro.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

## ESPANHA

Outra condenação à morte

MADRID, 17. — O general Primo de Rivera, informou o embaixador Moore que o governo espanhol resolveu pro-rogar, por seis meses o tratado comercial com os Estados Unidos.

O promotor do conselho de guerra a não sendo submetido o comandante Alzugaray por motivo de ter abandonado o seu posto em Marrôcos, pediu para ele a pena de morte.

## IRLANDA

Manifestações republicanas

DUBLIN, 17. — Hoje as ruas da cidade foram percorridas por muitos vultos republicanos, sentindo-se que os últimos acontecimentos tornaram pesada a atmosfera política. As autoridades estão energicamente dispostas a manter a ordem contra tudo e contra todos. Os republicanos mandaram celebrar uma missa de requiem por alma de Moel Lemass. O caixão estava completamente coberto de coroas. Assistiram a cerimónia mrs. Gomme Mc-Brade, miss, Mary Meswiny, a condessa de Markievicz e centenas de delegados dos clubs republicanos que reúnem em todos os pontos da Irlanda para nomear representantes. Todas as corporações republicanas do Estado Livre votaram manifestações de sentimento para com a família Lemass.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

Ao que nos informam, dessa Companhia fazem parte as mais notáveis celebridades de circo que se tem exibido no estrangeiro e que pela primeira vez se apresentam em Portugal.

— Devem começar a chegar por estes dias a Lisboa os artistas que compõem a grande Companhia de circo que no próximo dia 27 inaugurará a época de inverno no Coliseu dos Recreios completamente remodelado pelas obras que ali se tem estado a realizar e que estão quasi concluídas.

## OLHÃO

16 DE OUTUBRO

A situação crítica dos presos

Continua a não ser fornecida comida aos presos, sendo de vinte e quatro em vinte e quatro horas, e isto quando não estão três e quatro dias sem lhes fornecerem nada, como sucede com o operário da construção civil Alvaro Jesus Silva, preso por ter faltado a responder a um auto militar, conforme A Batalha noticiou. A este preso não fornecem alimentação, estando há 25 dias a ser alimentado com os esforços da sua desditosa companhia, a quem fomos hoje encontrar às grades da prisão toda lavada em lágrimas. E ao visitarmos os presos, encontramos um outro infeliz que está nas mesmas condições do Alvaro de Jesus Silva, que se nos queixou não lhe fornecerem comida também desde o tempo em que foi preso, isto é, há três dias.

E' uma arbitrariedade monstruosa que não pode passar sem o nosso protesto, o prender-se criaturas que podem governar a sua vida, quando se demonstra que não lhes podem dar de comer.



